

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****O TURISMO EM CALDAS NOVAS ANALISADO SOB A ÓTICA DO
MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO**

Sheila Cristina Endres Palmerston

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Verônica Cristina Silva Oliveira Vilela

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Este estudo objetivou compreender como se deu o desenvolvimento do turismo em Caldas Novas. A pesquisa desenvolve-se mediante a colheita de referenciais teóricos dos conceitos que fundamentam a base temática sob análise para, no desenvolvimento, analisar o turismo de massa em Caldas Novas a partir de sua totalidade histórica, com o afã de compreender as relações sociais, econômicas, políticas e culturais intrínsecas a este processo, bem como entre sujeito e objeto de consumo na prática turística, aprofundando a análise teórica e conceitual em torno do assunto sob debate, utilizando como suporte metodológico o materialismo histórico-dialético.

Palavras-Chave: Materialismo histórico-dialético. Turismo de Massa. Consumo. Relações sociais.

Introdução

A atividade turística em Caldas Novas é a base da economia local e tem se consolidado como "turismo de massa", que tem, como público alvo, a classe assalariada que, com a consolidação do sistema capitalista e as conquistas de direitos trabalhistas, como as férias remuneradas, adquiriu certo poder aquisitivo e tempo ocioso, desenvolvendo o hábito de viajar para desfrutá-los, criando um mercado consumidor que impulsionou o aperfeiçoamento deste ramo econômico, que se utiliza de uma organização sistemática na prestação de serviços, com a finalidade de reduzir custos e aumentar o lucro.

Analisar como o turismo como ciência social e a maneira como historicamente se desenvolveu na cidade, as relações sociais intrínsecas, bem como e as consequências socioeconômicas advindas deste processo se mostra importante para assegurar o seu desenvolvimento sustentável. Destarte, não basta uma observação superficial do turismo na cidade de Caldas Novas, sem que sejam estudados os problemas sociais, o relacionamento homem-natureza e as lutas de classes que, historicamente, levaram o turismo de massa ao seu atual estágio de desenvolvimento.

Por esta razão é que se propõe, no presente estudo, a aplicação do materialismo histórico-dialético para compreender a dinâmica e as transformações ocorridas na história e na

Realização:PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)**Apoio:**

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

sociedade caldas-novense, que levaram a homogeneização dos empreendimentos turísticos.

Neste contexto, o presente artigo pretende proceder à uma análise do desenvolvimento do turismo na cidade de Caldas Novas, identificando as problemáticas causadas pelo turismo de massas neste destino. Especificamente, buscou-se contextualizar o turismo de massas na cidade sob a ótica do materialismo histórico-dialético, propondo uma reflexão acerca do fenômeno do lazer.

Material e Métodos

Como instrumento para coleta de dados utilizou-se, no presente trabalho, levantamento bibliográfico e documental preliminar, formulação de um problema, busca das fontes, leitura do material, fichamentos e revisão bibliográfica, organização lógica do assunto e redação do texto. De início, foi realizado esboço com perspectivas quanto à pesquisa, estabelecendo-se, neste momento, os tópicos, definindo o que seria abordado e quais livros e artigos científicos seriam analisados, servido de critério à esta escolha, a análise do desenvolvimento da atividade turística em Caldas Novas, mais especificamente, sob a visão marxista acerca do processo de consolidação do turismo de massa.

Para maior confiabilidade ao trabalho, preferiu-se pesquisar dados estatísticos em fontes oficiais relacionadas ao objeto de estudo e com registros recentes para confecção do artigo. Procurou-se buscar autores de reconhecimento comprovado na literatura, procedendo à uma investigação de natureza qualitativa, para embasar com respaldo o trabalho em tela, utilizando-se do substrato que compõe a teoria marxista para uma reflexão sobre o lazer e o turismo de massa. A análise do material coletado se dará por meio do método do materialismo histórico-dialético como referencial teórico de compreensão da realidade.

Resultados e Discussão

No sistema de produção capitalista, para a manutenção do poder nas mãos da classe burguesa, foram desenvolvidas técnicas de produção que englobam a divisão sistemática do trabalho, bem como o distanciamento da força do trabalho do capital.

No processo histórico do capitalismo, observa-se a luta do proletário pelo direito ao ócio como uma afronta direta à apologia burguesa de que o trabalho dignifica o homem. Na sociedade capitalista, observa-se que o trabalho tem as seguintes características: é assalariado, controlado, fragmentado e condiciona o trabalhador à precarização e à alienação.

Assim, diante da ótica do materialismo histórico-dialético, o sistema de produção

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

**Apoio:****FAPEG**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

CAPES

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

imerge o proletário em uma profunda alienação com relação ao produto por ele desenvolvido através de seu trabalho, eis que o trabalhador não mais domina toda a cadeia produtiva e não é o detentor dos meios de produção, de forma que não consegue ver o seu trabalho refletido na mercadoria por ele reproduzida. As condições para a constituição do turismo, na forma em que conhecemos, somente se perfectibilizaram após a Revolução Industrial.

É nesse contexto que se insere o turismo de massa, como forma programada de exercício de lazer pelos trabalhadores assalariados, como fetiche de mercadoria, ao ser ideologicamente inculcado, na classe operária, que as viagens são bens de consumo destinados a lhes proporcionar qualidade de vida, como mérito pela fatigante jornada de trabalho imposta pelo modo de produção capitalista.

O resultado da presente pesquisa corrobora com a explanação teórica, uma vez que demonstra, empiricamente, que o turismo em Caldas Novas é feito de forma sistematizada e homogênea, para administração do tempo livre da classe operária. Demonstra-se, assim, a reprodução do sistema de produção capitalista no turismo, no qual o turista se encontra alienado da práxis, aceitando pacotes fechados, organizados pela burguesia, proprietária dos empreendimentos turísticos, para satisfazer às suas necessidades.

Especificamente no caso de Caldas Novas, como consequências da atividade turística, observa-se um elevado grau de verticalização do centro urbano da cidade, onde se estabeleceu a infraestrutura voltada para o turista.

Considerações Finais

Tem-se, portanto, que o turismo em Caldas Novas reflete a face mais cruel do capitalismo. Nele se observa a exploração da classe operária pela burguesia sob seus mais diversos prismas. Seja pela administração do seu tempo livre, de forma a atender suas necessidades de acumulação de capital, seja pela exploração da mão de obra pelos empreendimentos turísticos.

O que se observa, sempre, é a alienação do trabalhador de todos os aspectos relevantes da sua vida, seja do produto do seu trabalho, dos meios de produção, ou das relações humanas. Acrescente-se que o operário, ao fugir da mecanização do trabalho, vê-se, invariavelmente, submetido a mecanização do lazer.

Todavia, com a forte influência do liberalismo, que tem impulsionado políticas públicas que relativizam os direitos trabalhistas, sob discursos manipulatórios de incentivo ao



Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)



**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

empreendedorismo, ao cooperativismo e à terceirização, vivenciamos, na atualidade, uma redução do tempo livre da classe proletária. Diante destes fatos, deixa-se a dúvida acerca de quais rumos a economia da cidade de Caldas Novas terá que tomar para adaptar-se ao panorama social vem se engendrando.

Referências

CRUZ, R. D. Introdução da Geografia do Turismo. São Paulo: Rocca. 2001.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE GOIÁS. Análise do perfil do turista que visita municípios indutores do turismo de Goiás: uma contribuição para o planejamento. Goiânia: FAPEG/IFG, 2011. Disponível em:
<file:///D:/Downloads/Pesquisa_demanda_FAPEG_TURISMO_IFG%20(1).pdf>. Acessado em: 20 jun. 2018.

GOIÁS. Lei nº 3.040, de 7 de novembro de 1960. Aprova o Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás para o período de 1961-1965 e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Goiás. Disponível em
<http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1960/lei_3040.pdf>. Acessado em: 20 jun. 2018.

MARX, K. O Capital. [S.I.]1867. Disponível em
<file:///C:/Users/sheil/Downloads/O%20capital%20-%20Livro%201.pdf>. Acessado em: 20 jun. 2018.

MARX, K.; ENGELS, F. A Ideologia Alemã. MÜLLER, F. (Trad.). São Paulo: Martin Claret Ltda. 2010.

MARX, K.; ENGELS, F. O Manifesto Comunista. [S.I.] 1848. Disponível em
<file:///C:/Users/sheil/Desktop/manifestocomunista.pdf>. Acessado em: 20 jun. 2018.

MARX, K.; ENGELS, F. Obras escolhidas em três volumes. 3. v. Rio de Janeiro: Vitória. 1963.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis. Vozes: 1999.

RUSCHEINSKY, A. Distinção e desigualdades na cultura de consumo. Cad. CRH, Salvador, v. 23, n. 59, p. 419-424, ago. 2010. Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792010000200014&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 3 jun. 2018.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792010000200014>

SPÓSITO, E. B. O chão arranha céu: a lógica da (re) produção monopolista da cidade. 393 p. Tese (Doutorado em Geografia Humana). Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. 1991.

VALLE, P. A. M. et al. O Turismo Goiano: uma análise da renda e do emprego no setor hoteleiro: Conjuntura econômica goiana, n. 21, junho 2012. Disponível em:
<http://www.imb.go.gov.br/pub/conj/conj21/artigo06.pdf>. Acessado em: 25 jun. de 2018.